

## APRESENTAÇÃO

A instituição formal do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, Lei n.º 9.985, de 18 de Julho de 2.000 constituiu-se em grande avanço para a conservação da natureza no Brasil, onde fica evidenciado que através do estabelecimento de critérios há como compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais.

Neste contexto, destaca-se a exigência de serem elaborados Planos de Manejo para as Unidades de Conservação, sejam elas de Proteção Integral ou Uso Sustentável.

Tais planos propõem um zoneamento para a Unidade de Conservação, no qual são normatizadas as intervenções ou usos que possam ocorrer na área, garantindo assim o cumprimento dos objetivos de manejo e o uso sustentável dos recursos naturais.

A Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade - FEENA enquadra-se na categoria das unidades de conservação de uso sustentável, para as quais é amplamente aceito que os recursos florestais devam ser manejados com o objetivo de suprir necessidades sociais, econômicas ou outras geradas pelo ser humano. Conhecimentos científicos sobre a área demonstram a existência de benefícios diretos e indiretos associados ao meio ambiente. Os povoamentos florestais, bem como a importância de assegurar processos ecológicos, tornam imperativa a adoção de um modelo de manejo que garanta a conservação da diversidade biológica e dos ecossistemas. Outro aspecto relevante é a crescente conscientização do público sobre a destruição e degradação das florestas, fator que também tem levado ao estabelecimento de um grande número de ações voltadas a assegurar a sustentabilidade ambiental do manejo a ser adotado.

A FEENA, pela sua importância histórica e ambiental, tem sido motivo de diversos estudos.

Sua história confunde-se com a expansão ferroviária no Estado de São Paulo, bem como com a história da cidade de Rio Claro, tendo, no último século, efetivamente participado de seu crescimento econômico e desenvolvimento urbano. Apresenta notáveis características paisagísticas, dotado de edificações históricas, lago artificial e plantios de diversas espécies arbóreas nativas e exóticas, dentre as últimas sobretudo o eucalipto. No grande maciço florestal, com plantios homogêneos de diferentes espécies de eucaliptos e pinus, estabeleceu-se um significativo povoamento de espécies arbóreas nativas no sub-bosque, importante refúgio para a fauna silvestre, sobretudo as aves.

A arquitetura presente nas edificações da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade possibilita uma leitura das hierarquias sociais do período da cafeicultura no Brasil, da influência européia nos edifícios e da utilização do eucalipto como material construtivo.

Sob o aspecto científico, a FEENA constitui-se num banco genético *ex situ* com mais de 60 espécies de *Eucalyptus*, de relevância biológica reconhecida em todo o meio silvicultural, além das nativas cultivadas experimentalmente.

Desta forma, o Plano de Manejo traz em si vários desafios, dentre os quais, compatibilizar o uso sustentável da floresta com a manutenção do patrimônio histórico, cultural e científico nela existente, destinando seus recursos naturais ao público visitante, conscientizando-o da importância da preservação e ao mesmo tempo tornando-o partícipe das ações e estratégias estabelecidas.

Como método para o planejamento utilizou-se o Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Florestas Nacionais, publicado em 2003, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, do Ministério do Meio Ambiente.